



# Novo Mundo: Visões através da Bienal Iberoamericana de Diseño. 2008-2016

DESIGN  
LISBOA

sáb, abril 22 – domingo, julho 02, 2017  
00:00 – 00:00

## Foro

Palácio dos Condes da Calheta, Jardim Botânico Tropical, Largo dos Jerónimos, 1400-209, Belém, Lisboa  
Telefone: 213-921-808

## Entradas

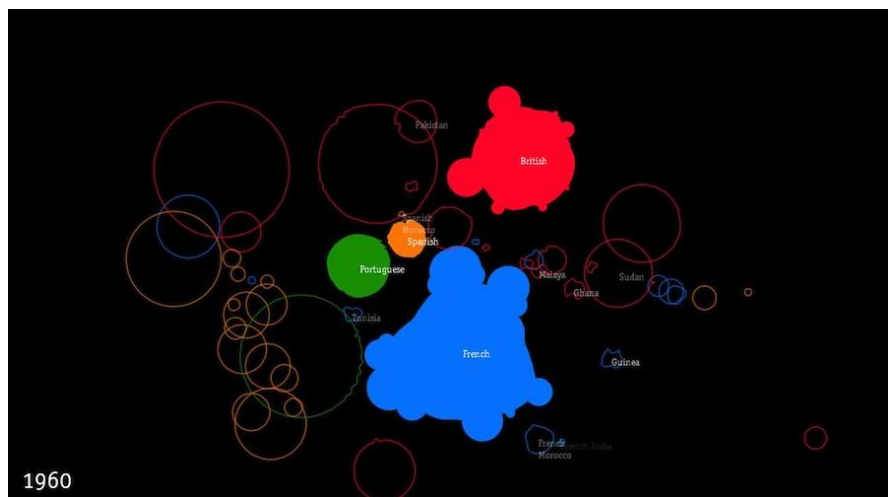
**Bilhetes:** adultos 2€, reduzido 1€.

## Mais informações

[Novo Mundo: Visões através da Bienal Iberoamericana de Diseño. 2008-2016](#)

## Créditos

Curadoria: Bárbara Coutinho. Comité científico: Félix Beltrán (CU), Henrique Cayatte (PT) / Bárbara Coutinho (PT) / Manuel Estrada (ES) / Carlos Hinrichsen (CL) / Ruth Klotzel (BR) / Francisco Providência (PT) / Ignacio Urbina (VU). Organização: MUDE – Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo, em parceria com DIMAD – Fundación Diseño Madrid y Asociación Diseñadores de Madrid. Parceiro: Universidade de Lisboa / MUHNAC e IICT. Imagem de Pedro Miguel Cruz, *Visualizing Empires Decline*.



## A exposição de design faz parte do programa “Passado e Presente – Lisboa, Capital Ibero-americana de Cultura 2017”.

A exposição *Novo Mundo* parte das cinco edições da Bienal Iberoamericana de Diseño (BID) realizadas entre 2008 e 2016 para refletir sobre a real capacidade do design ser um agente transformador da sociedade e do homem.

Os projetos e serviços selecionados, de quase 200 designers oriundos de 20 países, têm vindo a estimular a real partilha de informação e conhecimento, o intercâmbio intergeracional, a coesão social, a inclusão e o multiculturalismo, contribuindo para o desenvolvimento humano e para a sustentabilidade social, ao mesmo tempo que testemunham a universalidade da linguagem do design. Muitas propostas permitem uma leitura sobre alguns dos problemas mais prementes da atualidade, como as migrações e a exclusão social, a violência urbana, os desalojados, a iliteracia, a criação de novas fronteiras/muros, o aumento dos nacionalismos ou os extremismos políticos.

Ao mesmo tempo, evidenciam o contributo do design em projetos multidisciplinares, colaborativos e participativos, ou em áreas tão diferentes como a ciência, a política, a educação e a medicina. Estamos muitas vezes perante projetos simples, desenvolvidos à escala local, que recuperam técnicas e saberes tradicionais ou que usam as vantagens da globalização e as novas tecnologias de informação e comunicação, fomentando uma cidadania ativa e valorizando o compromisso coletivo.

A exposição privilegia mais o pensamento, a palavra, o projeto e a responsabilidade ética de cada designer, do que o produto final. Quer mostrar o



design como verbo (como prática e compromisso), expondo as convicções, intenções, expectativas e metodologias defendidas pelos diferentes autores. É um espaço de reflexão sobre o nosso mundo, o interculturalismo do espaço ibero-americano e o próprio processo curatorial que a construiu, na medida em que este permite debater alguns estereótipos e preconceitos que ainda persistem.

O título pretende também espelhar o espaço de reflexão que queremos criar. Ao mesmo tempo que nos remete para o termo histórico que cunhou os territórios descobertos pelo Velho Mundo, e nos confronta com o olhar eurocêntrico que construiu uma determinada visão das Américas e das suas populações indígenas, Novo Mundo fala-nos de um mundo verdadeiramente global e de uma sociedade mais equilibrada e humanista que importa construir, e para a qual a cultura e o design ibero-americanos têm um importante contributo.

Inaugura a 22 de abril às 18h00.